

ELABORAÇÃO DE UM BOLETIM INFORMATIVO SOBRE ESTABILIDADE DE MEDICAMENTOS APÓS ABERTURA EM UM HOSPITAL

SANTOS, Carlos Andrey Costa¹; DOS SANTOS¹; Giovanna Barbosa; NUNES¹, Maria Odaléia Crisóstomo de Aquino; PEREIRA¹, Vivian do Nascimento;

¹ Hospital Universitário Getúlio Vargas - HUGV/UFAM.

E-mail: sfh.hugv-ufam@ebserh.gov.br

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define estabilidade farmacêutica como a capacidade de o produto farmacêutico manter a suas propriedades químicas, físicas, microbiológicas e biofarmacêuticas dentro dos limites especificados durante todo o seu prazo de validade. A estabilidade dos produtos farmacêuticos depende de fatores ambientais como temperatura, umidade, luz, além de características intrínsecas ao produto, como propriedades físicas e químicas dos princípios ativos e excipientes, forma farmacêutica, composição, processo de fabricação e tipo de embalagem. Diante dessa realidade, surgem dúvidas frequentes nas unidades assistenciais quanto ao tempo seguro de utilização dos medicamentos após a abertura, especialmente daqueles em frascos multidoses amplamente utilizados na prática hospitalar. Este trabalho teve como objetivo elaborar um material orientativo da estabilidade dos medicamentos multidoses utilizados nas enfermarias do hospital, para consulta rápida e promoção do uso racional e seguro. A metodologia adotada baseou-se em solicitações recebidas pelo setor de farmácia, referentes a dúvidas sobre a estabilidade de medicamentos após a abertura. A partir disso, foi realizada uma pesquisa ampla de acordo com o seu arsenal terapêutico, extraídas de fontes oficiais, como bulas de fabricantes, literatura técnica e protocolos institucionais, resultando em um boletim informativo em formato de tabela, contendo informações sobre estabilidade após abertura. A estrutura do boletim inclui cinco colunas: 1) Medicamento; 2) Marca (laboratório fabricante); 3) Estabilidade em temperatura ambiente; 4) Estabilidade sob refrigeração; 5) Observações pertinentes. As classes de medicamentos contempladas incluem antimicrobianos, hipoglicemiantes, anticoagulantes, corticoides, anestésicos locais e outras de uso comum no ambiente hospitalar. O instrumento foi divulgado e disposto para a enfermagem da instituição. Os resultados obtidos foram a melhoria do fluxo de uso de medicamentos multidoses, através de sua identificação própria e com o descarte após o prazo de validade determinado na tabela de estabilidade criada. A criação da tabela de estabilidade dos medicamentos de consulta rápida e fácil foi essencial para contribuir para a promoção do uso racional de medicamentos de forma eficaz, reduzir desperdícios e otimizar os recursos financeiros da instituição hospitalar.

Palavras-chave: Estabilidade; Uso Racional de Medicamentos; Eficácia terapêutica; Medicamentos.